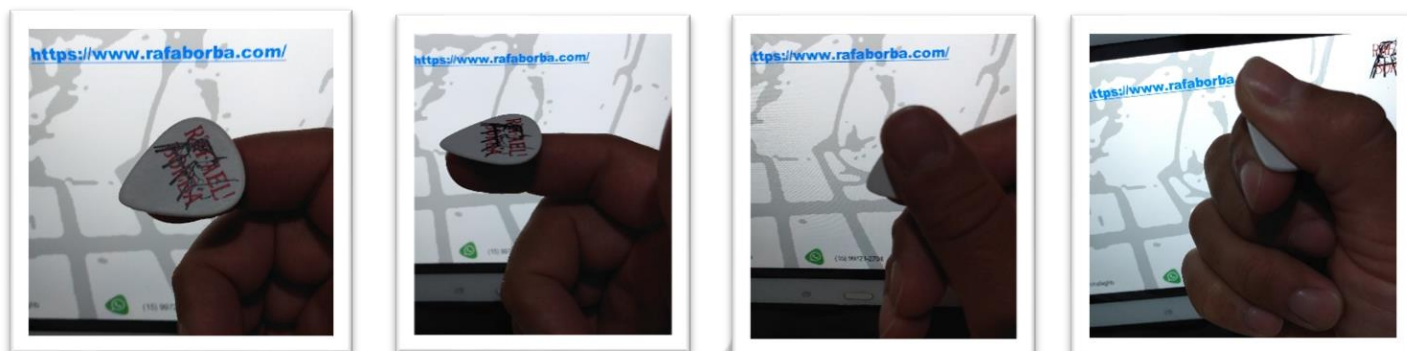


Sobre Palhetada – Postura e Opções

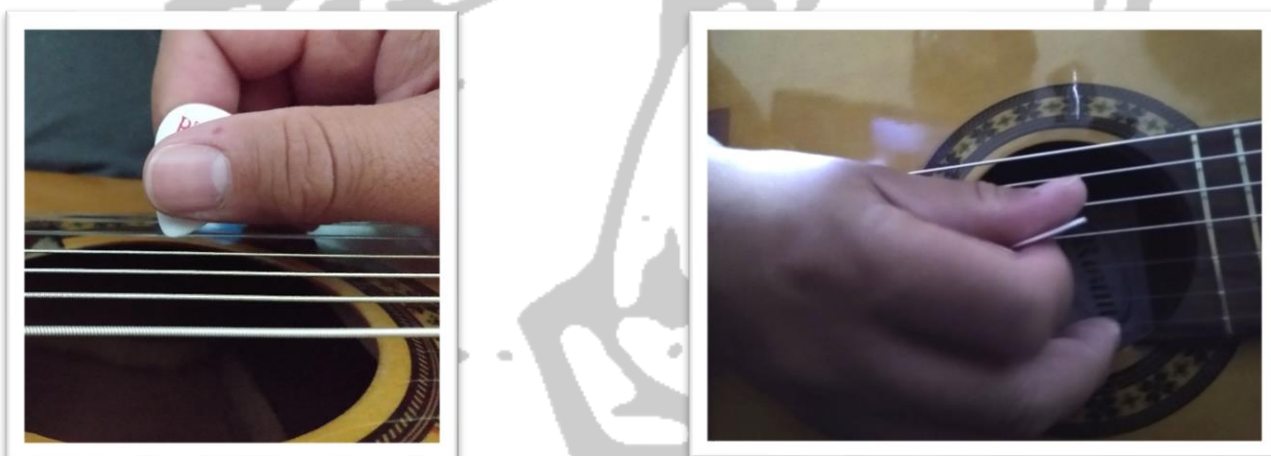


Abaixo, uma maneira funcional de “preparar” a palheta/palhetada:

Posição da Palheta:



Nas cordas (palhetando):



A palhetada tende, com o tempo, a se moldar com o nosso *playing*! Aqui, exemplifiquei minha *atual* (já a um tempo) maneira e postura em relação a palheta e palhetar. Junto a isso, também se considera o tipo de palheta, espessura, flexibilidade, tipo de ponta, material... abaixo, as palhetasque mais utilizei e utilizo:



Fender Heavy – Foi o primeiro modelo de palheta que utilizei! Fácil de encontrar, barata (à época) e com um bom tamanho e ataque;



Dunlop Jazz III – Uma grande descoberta! Palheta pequena e rígida, logo, com uma rápida resposta no “rebote” da palheta! Além de facilitar a utilização de algumas técnicas, o timbre que ela produz também é algo bem interessante e colaborativo com as diversas linguagens e gêneros musicais! Digo que, “na dúvida, volte nela!”. Talvez, um “contra” seria, devido a sua rigidez, a condução quando mais “amena”;



YOUTUBE.COM/RAFAGHB



(15) 99721-2704



RAFABORBA.COM

Sobre Palhetada – Postura e Opções



D'andrea PRO-358 – Uma grande apresentação! Conheci essa palheta por intermédio de meu professor na época do Ensino Técnico. De pontos equiparáveis com a JAZZ III está o tamanho e a rigidez, porém, o formato e o grip são interessantes diferenças! Outro ponto muito interessante dela é sua sonoridade “de dedos”, com um ataque mais “veludado” que a JAZZ III;



Palhetas .70mm – De maneira genérica, são as palhetas de formato “padrão”. Gosto especificamente dessa medida e palheta para violões de cordas de aço, onde, há um ataque interessante, sonoridade também interessante bem como ainda deixa “aquela” sobra do som da palheta na condução que eu, particularmente, gosto!



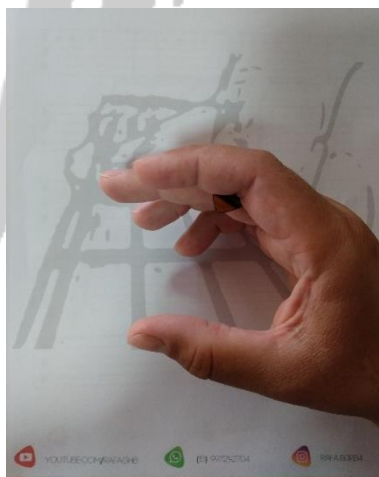
Fred Kelly Bumblebee – Ela é interessante pois é um dedal com uma JAZZ III, haha! Logo, é uma soma de minhas predileções. Para o fingerstyle, o country e mesmo as “frases de sete cordas”, é funcional! Além do mais, a palheta não é fixada, tendo a possibilidade de movimento em relação ao dedal!

Porém, sobre o playing, podemos citar ainda mais!

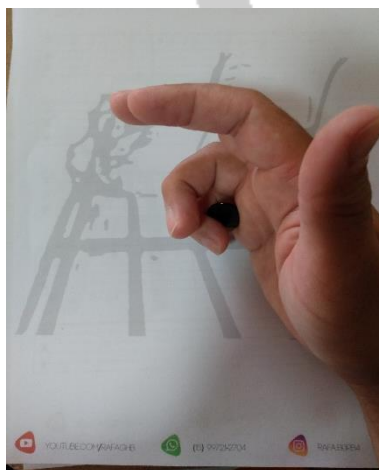
Quando tocamos com palheta, de forma prática, durante uma canção/composição, há momentos mais “leves”, onde o *dedilhar* se torna importante ferramenta para tal intenção. Temos a opção de palhetar as notas, bem como a opção do **PIMA** e outras que citarei aqui.

Uma das coisas que acontecem com frequência é o guitarrista colocar a palheta na boca para dedilhar (o que não é “legal”, ainda mais se a palheta em questão é sua!), porém, além do obvio, o tempo de retorno para a frase é “atrasado” devido ao movimento. Considere que, após determinado trecho, talvez você precise da palheta para a continuidade da canção. Logo, manter a palheta na mão (assim como no *tapping*) se faz essencial!

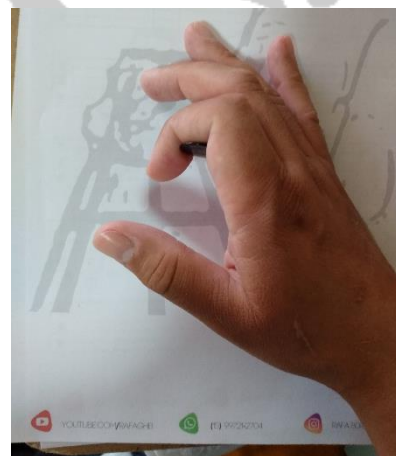
Abaixo, algumas opções para “segurar” a palheta:



1 - Entre o Indicador e o Médio



2 - Com o mindinho segurando a palheta



3 - Com o Indicador

Sobre Palhetada – Postura e Opções



Há uma opção ainda mais interessante, onde você continuará a utilizar a palheta! Essa opção é muito característica do *Country*, porém outros *estilos* musicais (como o *Jazz Rock*, o *Fusion*), se utilizam dessa técnica! Bom, considere que qualquer um pode utiliza-las (aqui, citei por referência).

E, então, que técnica é essa? É a **palhetada híbrida**!

Logo:

Palhetada Híbrida

No dedilhado “padrão”, utilizamos o **PIMA**, sendo:

P - Polegar

I - Indicador

M - Médio

A - Anelar

Porém com a utilização da palhetada híbrida (palheta e dedos), há alterações em relação à nomenclatura:

▣ ▽ = *Palheta (Polegar + Indicador)*

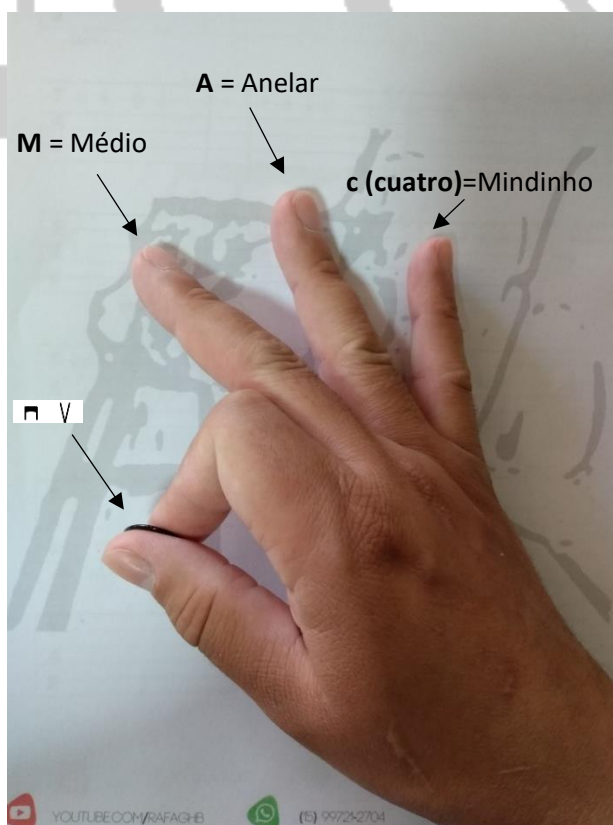
M = Médio

A = Anelar

c (cuatro) = Mindinho

O *cuatro* tem a derivação ibérica (é o dedo quatro), porém, você também pode encontrar a nomenclatura em inglês, ou seja, **p** (*pinky*). Considere que é um “*p*” minúsculo, pois o “*P*” (maiusculo) é o **polegar**. Ainda sobre o polegar, sua nomenclatura em inglês, notadamente quando relacionado ao contrabaixo, também se dará como **T** (*Thumb*).

Portanto:

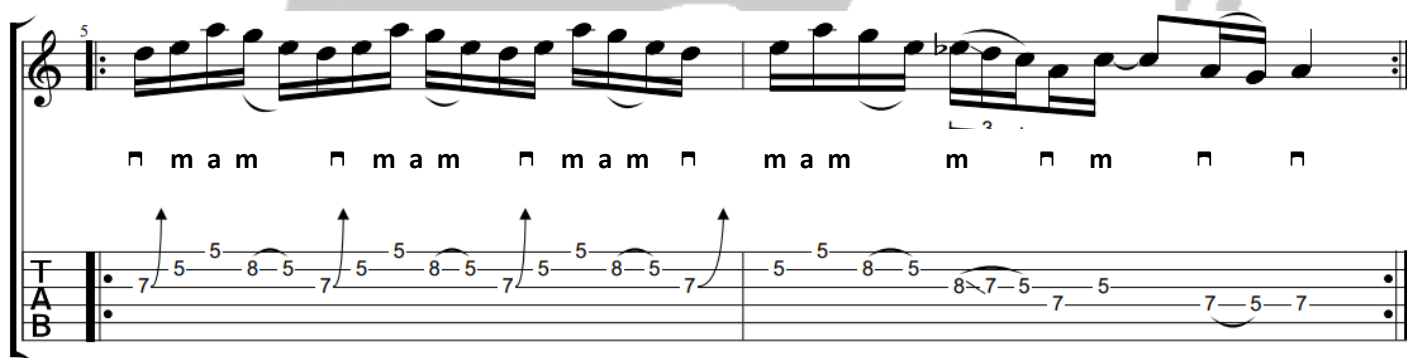


Sobre Palhetada – Postura e Opções

Abaixo, um exemplo da utilização da *palhetada híbrida* no acorde D:

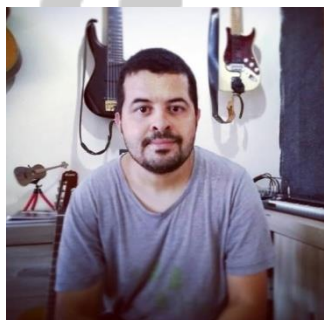


Porém, frases também são possíveis:



E, mais desenvolvimento e informações, são adicionadas no decorrer das aulas e no repertório!

Bons estudos, e escolha de palhetas!



Sobre mim:

Músico profissional, vinculado a OMB (Insc.74175). Formado Técnico em Música, na modalidade Instrumento Musical – Guitarra, tendo estudado matérias como História da Música Erudita e Popular, Harmonia Tradicional e Funcional (Popular), Análise, Introdução à Composição e ao Arranjo, Percepção Auditiva, Solfejo, Leitura e Estruturação Musical, Piano (Instrumento Complementar) e Pedagogia Musical. Dentre as aulas que leciona ou lecionou estão: Guitarra, Violão, Conceitos de Improvisação, Apreciação Musical, Teoria Musical, História da Música, Prática de Barzinho/Banda, Leitura, Percepção e Solfejo, Harmonia e Introdução ao Contraponto.

Site: rafaborba.com

Blog: <https://www.rafaborba.com/blog-1>

YouTube: youtube.com/c/RafaelBorba



YOUTUBE.COM/RAFAGHB



(15) 99721-2704



RAFABORBA.COM